

AMBIENTE LUCIDOGÊNICO (HOLOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ambiente lucidogênico* é a atmosfera, espaço, campo bioenergético ou holopensene catalisador de ampliação da hiperacuidade, da recuperação de cons e da autoconsciencialidade teática.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *ambiente* vem do idioma Latim, *ambiens*, particípio presente de *ambire*, “andar ao redor; cercar; rodear”. Surgiu no Século XVII. O termo *lúcido* deriva também do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. Apareceu no Século XVI. O elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, e este derivado do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia: 1. Holopensene esclarecedor. 2. *Locus* elucidativo. 3. Espaço cosmoético lucidológico. 4. Atmosfera mentalsomática.

Neologia. As 4 expressões compostas *ambiente lucidogênico*, *ambiente lucidogênico básico*, *ambiente lucidogênico intermediário* e *ambiente lucidogênico avançado* são neologismos técnicos da Holopensenologia.

Antonimologia: 1. Atmosfera psicossomática. 2. Ambiente estagnador; ambiente bradipsicogênico. 3. Holopensene obscurantista; holopensene obnubilante. 4. Campo bioenergético pró-robéxis. 5. Holopensene mesológico baratrosférico.

Estrangeirismologia: a *glasnost* holopensênica; a *awareness* ambiental; a *circumiecta naturalia* expansora.

Atributologia: predomínio das parapercepções extrassensoriais, notadamente do auto-discernimento quanto à lucidogenia holopensênica.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao assunto: – *Ambiente: resultante consciencial*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, listadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Paraimpactoterapia.** No **Curso Intermisso** (CI), não somente a nudez consciencial e a autolucidez são mais impactantes à consciex recém-chegada, mas também o choque do holopensene de equilíbrio atua na autocognição, quando comparado à antiga paraprocedência, em geral, uma comunex baratrosférica”.

2. **“Pontualidade.** O mais inteligente é chegar mais cedo aos compromissos para se inteirar e dominar o **holopensene**”.

3. **“Tertuliarium.** O *Tertuliarium* procura representar a **casa da lucidez**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal lucidofilico; o holopensene pessoal cosmoetificador; o holopensene grupal pró-lucidez; o holopensene social refletindo a *cultura vigente*; o holopensene hígido; os morfopensenes expansores; a morfopensenidade; a fôrma holopensênica favorável à recuperação de cons; a influência dos holopensenes na manifestação consciencial; o materpensene ambiental favorável à evolução de todos; o parafato constante de o holopensene repelir realidades divergentes e atrair realidades convergentes ao materpensene; o antibagulhismo holopensênico; a oxigenação holopensênica; as fitoenergias reforçando a capacidade revigorante dos holopensenes; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os parapensenes; a parapensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; o parambulatório influido no holopensene do tenepessista; o autesforço de conexão a holopensenes homeostáticos; a irresistibilidade do holopensene pessoal dos Evoluciólogos; o fato de toda interassistência contribuir para a fixação de holopensene mais homeostático no Planeta.

Fatologia: o ambiente lucidogênico; a atmosfera estimulante ao desenvolvimento dos atributos mentaissomáticos; o ambiente leve; o contexto favorável à emersão dos trafores pessoais; o fato de o ambiente ser formado pelas consciências e energias em constante interação no Cosmos; a incubadora intrafísica da proéxis; a lucidez enquanto resultado da relação entre a consciência e o ambiente com o qual interage; o fato de o ambiente lucidogênico ser produto de consciências lúcidas; o restringimento intrafísico afunilador dos cons; o *locus minoris resistentiae* ambiental; o risco ambiental; os fatores ambientais de risco à saúde; os estigmas ambientais; a reciclagem necessária de todo lixo mental; os determinismos ambientais; as viagens internacionais; os monumentos naturais; as *Unidades de Conservação da Natureza*; a permacultura; o estudo da Ecologia para a compreensão do processo evolutivo; a Arquitetura Funcional; as priorizações evolutivas na fase preparatória da proéxis consolidando o ambiente para a recuperação e fixação dos cons magnos; a inversão mesológica proporcionada pelos espaços lucidogênicos autoconstruídos; a disciplina; o cuidado com as evocações durante as refeições; a limpeza intrafísica dos ambientes; a residência proexogênica; a estética dos ambientes podendo favorecer o recebimento dos amparadores extrafísicos; o autesforço para se conectar com ambientes hígidos; as crises de crescimento desencadeadas pelo contato com ambientes hígidos; a bolha recinogênica dos atendimentos consciencioterápicos; a cura social nos ambientes grupais sadios; a criação de massa crítica formando ambiente para exposição de neoideias; o ambiente político favorável à mudança; as “condições normais de temperatura e pressão” (CNTP) do *Curso Intermissivo* na intrafiscalidade; a mesologia eutímica; a mudança lúcida de ambiente tendo em vista a ampliação de lucidez; a aglutinação de conscins autolúcidas; as reuniões do Grinvex; a intimidade lucidogênica das amizades evolutivas; os ambientes lucidogênicos indo no contrafluxo da Socin patológica; a radicação vitalícia na Cognópolis em Foz do Iguaçu, PR; o *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); o *Campus* de Invexologia especializado em recuperação de cons intermissivos; a vida com o ambiente favorável à fixação de cons magnos pela escrita da megagescon; a exponencialidade da lucidogenia após a desperticidade devido à superação das influências externas patológicas sobre a consciência; a localização do ambiente intrafísico da conscin pré-ressomante pelo Evoluciólogo; a oportuna condição de Planeta-Escola enquanto maxiambiente lucidogênico.

Parafatologia: a maior facilidade de instalação do estado vibracional (EV) profilático nos ambientes lucidogênicos; a atmosfera extrafísica catalisadora de cons; a alcova energeticamente blindada; as energias gravitantes sadias; o lava-jato holochacral agudizante dos cursos de campo bioenergéticos; o contato frequente com as energias imanentes (EIs); a necessidade inafastável da iscagem lúcida para a melhora dos ambientes; a pararquitectura; as variações climáticas das dimensões extrafísicas; a limpeza do paramambiente após as chuvas extrafísicas; o *Paratertulium*; os chacras da Terra; o trabalho constante de equipins e equipexes na manutenção de parambientes lucidogênicos; a energização de ambientes extrafísicos durante projeção assistencial funcionando enquanto reforço positivo para a lucidez das consciências presentes; a instalação de parquipamentos lucidogênicos nos ambientes; a autofiex enquanto ambiente lucidogênico paraterapêutico das consciências assistidas; a instalação de campo na docência conscienciológica; as *Centrais Extrafísicas* enquanto megacondutoras de lucidez; a paraprocedência homeostática; a comunex temporária Pandeiro; a visita à parapsicoteca expandindo a autovisão; os parambientes intermissivos; a comunex Interlúdio; a visita frequente de consciexes intermissivistas nos eventos da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); a mentalsomaticidade das comunexes evoluídas; a força parapresencial cosmoética da conscin desmancha-rodas de assediadores; o ambiente heterodesassediador do epicentro consciencial lúcido; o mando de campo bioenergético permanente do ser desperto; a parajurisdição pessoal do Evoluciólogo; a “saia energética” do Ser Serenão provocando extrapolacionismos e megarreflexões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo energia consciencial* (EC)—*energia imanente* a partir da utilização da *Inteligência Evolutiva* (IE).

Principiologia: o princípio de viver evolutivamente; o princípio “isso não é para mim”; os princípios embaixadores do calculismo cosmoético; o princípio da proeminência dos trafores; o princípio “juntos vamos mais longe”.

Codigologia: o autocomprometimento de harmonizar ambientes nas cláusulas do código de conduta pessoal.

Teoriologia: a teoria ministrada nos Cursos Intermissivos; a teoria da evolução da autolucidez; a teoria do restringimento intrafísico; a teoria da recuperação de cons; a teoria da megafocalização precoce; a teoria das reurbanizações extrafísicas; a teoria dos Serenões.

Tecnologia: a técnica do estoque regulador de ouvintes; a técnica de pensenizar enquanto amparador extrafísico; a técnica da inversão existencial; a técnica da limpeza desassediadora; a técnica do lucidograma; a técnica do bilhete de lucidez; a técnica da autorganização livre.

Voluntariologia: a priorização do ambiente do voluntariado conscienciológico para amadurecer e recuperar cons.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; os laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático (Tertulium, Holociclo, Holoteca).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Invexologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.

Efeitologia: a megagescon enquanto efeito do ambiente lucidogênico construído ao longo da existência; os efeitos imprevistos do contato com retroformas holopensênicas geográficas ou contextuais; os efeitos atratores do holopensene fraterno; os efeitos energéticos dos acertos evolutivos; o trabalho com o meio ambiente das consciências mais evoluídas produzindo efeitos cosmoéticos de larga escala.

Neossinapsologia: o recesso neossináptico enquanto dividendo evolutivo dos ambientes lucidogênicos instalados pelo intermissivista.

Ciclogia: o ciclo Curso Intermissivo–Instituição Conscienciocêntrica (IC); o ciclo sementeira-rega-colheita; a vivência harmônica com os ciclos da Natureza.

Enumerologia: a temperatura; a umidade; a ventilação; a luminosidade; o mobiliário; as cores; as formas. A tranquilidade; a lógica; a reflexão; a assistência; a transparência; a introspecção; a Cosmoética. O Projectarium; o Retrocognitarium; o Proexarium; o Tenepessarium; o Invexarium; o Tertulium; o Serenarium. O quarto de tenepes; as salas de aula conscienciológicas; a sede da IC; os salões de dinâmicas parapsíquicas; os laboratórios conscienciológicos; os campi conscienciológicos; a Cognópolis.

Binomiologia: o binômio ambiente íntimo–ambiente exterior; o binômio simplicidade–funcionalidade; o binômio alteração da percepção temporal–melhor aproveitamento do tempo; o binômio recuperação de cons–hiperacuidade; o binômio harmonia estética–evolução consciencial; o binômio biodiversidade–sociodiversidade; as determinantes do binômio parajurisdição pessoal–parajurisdição cósmica.

Interaciologia: a interação lucidológica consciência–ambiente; a interação jovem–mesologia; a interação autolucidez–autodiscernimento; a interação comunin–comunex; a interação lucidez autodeterminística–autodeterminação lúcida; a interação reurban–reurbex.

Crescendologia: o crescendo tenepes–parambulatório–ofiex; o crescendo biblioteca pessoal–Holoteca; o crescendo lucidez descontínua–lucidez continuada–hiperlucidez progressiva.

Trinomiologia: o trinômio Parapercepciologia–Holomaturologia–Consciencimetrolologia; o trinômio holopensene pessoal–holopensene grupal–holopensene social; o trinômio da harmonia teática–verbação–confor; o trinômio Genética–Paragenética–Mesologia; o trinômio Higiene Consciencial–higiene física–higiene ambiental.

Polinomiologia: o polinômio hidroenergia–fitoenergia–geoenergia–aeroenergia.

Antagonismologia: o antagonismo cons / anticons; o antagonismo holopensene trafo-rista / holopensene trafari-rista; o antagonismo Velho Continente / Novo Continente; o antagonismo livre arbítrio / determinismo.

Paradoxologia: o paradoxo de o ambiente lucidogênico poder gerar malestar; o mega-paradoxo de o desastre ambiental poder predispor à ampliação de lucidez grupal.

Politicologia: a lucidocracia; a democracia.

Legislogia: a lei da evolução consciencial; a lei da afinidade pensênica; as leis da Pensenologia; a lei da pensenização ininterrupta.

Filiologia: a conscienciofilia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a mania de não levar em conta as influências ambientais.

Mitologia: o mito de o ambiente determinar a evolução consciencial; o mito da lucidez confortável.

Holotecologia: a cognoteca; a parapercepcioteca; a holomaturoteca; a lucidoteca; a socioteca; a culturoteca; a etoteca.

Interdisciplinologia: a Holopensenologia; a Autocriteriologia; a Interaciologia; a Cenariologia; a Holoconviviologia; a Acolhimentologia; a Paradireitologia; a Evolucilogia; a Morfopensenologia; a Harmoniologia; a Cosmoeticologia; a Megafocologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; o corpo discente de intermissivistas; a equipin; a equipex.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o conscienciólogo; conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pararreurbanólogo; o pesquisador de campo; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a consciencióloga; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pararreurbanóloga; a pesquisadora de campo; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens lucidologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens pensenologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ambiente lucidogênico básico = o escritório pessoal do tenepessista; ambiente lucidogênico intermediário = o *Tertuliarium*; ambiente lucidogênico avançado = a Comunex Evoluída.

Culturologia: a cultura da Lucidologia; a cultura da evolução consciencial; a cultura da Holomaturologia; a cultura intermissiva; as culturas em geral influenciando na lucidogenia das sociedades.

Desperticidade. Sendo a desperticidade o patamar no qual a consciência passa a determinar a autolucidez com maior autonomia frente ao ambiente externo, até a conquista desta

condição é inteligente buscar primeiramente se conectar com ambientes lucidogênicos, para, posteriormente, instalá-los na existência a partir de escolhas com base na evolução consciencial e na interassistência.

Priorização. A fixação de ambiente lucidogênico na vida é priorização sensata do pré-desperto, pois visa sustentar, na dimensão intrafísica, as bases para o alcance da autodespertividade e da formação de cultura evolutiva no Planeta através dos complexos individuais e grupais.

Construção. Investir racionalmente no futuro de curto e médio prazo significa investir no longo prazo multiexistencial, devido às repercussões evolutivas de única existência com manifestação lúcida no intrafísico. Eis, por exemplo, 15 escolhas capazes de promover e consolidar ambientes lucidogênicos na existência intrafísica, predisponentes à maturidade maior da conscin:

01. **Companhias:** evolutivas.
02. **Conduta:** cosmoética.
03. **Cultura:** neoenciclopédica.
04. **Docência:** tarística.
05. **Dupla:** megafraterna.
06. **Economia:** libertária.
07. **Escrita:** gesconológica.
08. **Habitação:** cognopolita.
09. **Técnica:** existencial.
10. **Profissão:** assistencial.
11. **Recin:** autocientífica.
12. **Rotina:** criativa.
13. **Saúde:** funcional.
14. **Tenepes:** recompositora.
15. **Voluntariado:** conscienciológico.

Reforço. O ambiente pode ser o fulcro, *pedra de toque* ou ponto central do processo de recuperação de cons, influenciando por meio de reforço positivo às sementes intermissivas plantadas na intraconsciencialidade. Nesse sentido, o ambiente lucidogênico representa *solo fértil e água* para este desabrochar da lucidez na intrafísicalidade.

Juventude. Ao se considerar as vicissitudes da vida intrafísica e o potencial evolutivo da juventude, a *ASSINVÉXIS* é espaço privilegiado neste Planeta para a recuperação de cons necessários à redescoberta e à vivência teática do paradigma consciencial internalizado nos *Cursos Intermissivos*, sem maiores desvios ou omissões.

Caracterologia. Dentre os possíveis fatores para a recuperação tempestiva da identidade consciencial dos neointermissivistas ressomados, eis, em ordem lógica, 3 categorias e respectivas características dos ambientes ou holopensenes lucidogênicos:

1. **Ambiente intrafísico:** organizado, com mesas e cadeiras adequadas ao trabalho e ao desenvolvimento mentalsomático.
2. **Ambiente extrafísico:** desassediado, livre de impedimentos e resquílios baratrofêricos.
3. **Ambiente interconsciencial:** fraterno, com valores interassistenciais e propósitos evolutivos, firmes e coerentes com a vivência cosmoética grupal.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ambiente lucidogênico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autorrecuperação dos megacons:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
04. **Escola de cons:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Evolução da autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
06. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
07. **Hiperacuidade:** Holomaturologia; Neutro.
08. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Ilha de consciencialidade:** Intrafisicologia; Homeostático.
10. **Indutor holopensênico:** Holopensenologia; Homeostático.
11. **Lucidologia:** Autoconscienciologia; Homeostático.
12. **Lucidometria:** Lucidologia; Neutro.
13. **Maturidade holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
14. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressomatologia; Homeostático.
15. **Reacesso neossináptico:** Lucidologia; Neutro.

**A AUTOCONSCIÊNCIA DOS AMBIENTES LUCIDOGÊNICOS
NAS DIVERSAS INJUNÇÕES EXISTENCIAIS DENOTA INTE-
LIGÊNCIA EVOLUTIVA E DISCERNIMENTO, FACULTANDO
A PRODUTIVIDADE INTERASSISTENCIAL E O COMPLEXIS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sabe discernir com clareza a qualidade e a influência dos ambientes sobre a lucidez pessoal? Já consegue instalar e manter ambiente lucidogênico na atual existência intrafísica?

Bibliografia Específica:

1. Oliveira, Nara; & Santos, Everton; *Inversão Mesológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2006; páginas 201 a 209.
2. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 1 microbiografia; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 42, 43, 528, 766 e 1.128.
3. Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.227, 1.329 e 1.624.

I. M. F.